

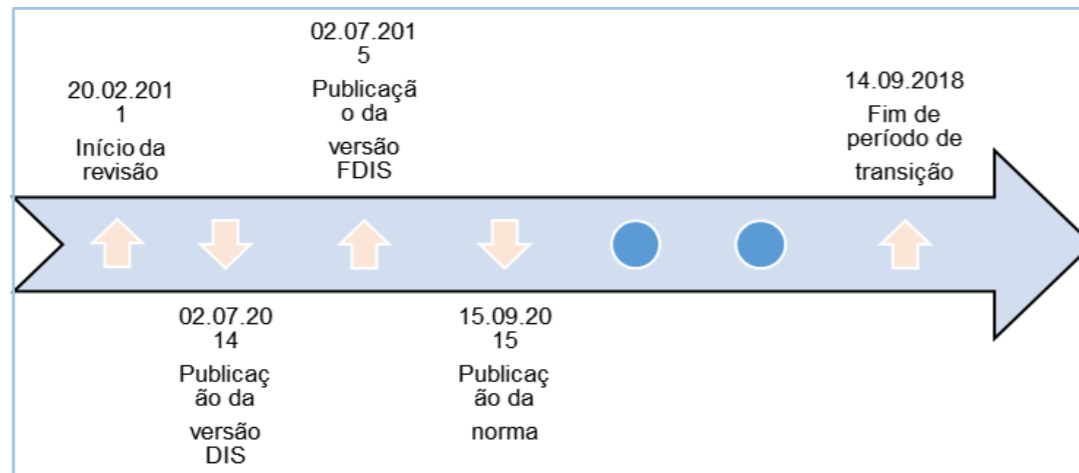


Adriana Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO

Os projetos para a valorização do meio ambiente se tornaram promissores e tem o dever de contornar décadas de negligências ambientais. A busca pela competitividade, por atender a demanda do mercado e pelo reconhecimento internacional, tem levado a muitas organizações a utilizarem ferramentas que facilitem a implementação de políticas ambientais, que minimizem a produção de impactos negativos, que não poluam os recursos hídricos e o meio envolvente.

Um exemplo de ferramenta muito utilizado é o Sistema de Gestão Ambiental. Para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) são dois os principais padrões, sendo a norma ISO 14001 o padrão mais utilizado. No setembro passado foi publicada a última revisão da citada norma e estabelecido que as organizações certificadas com a norma ISO 14001 migrar seu SGA para a nova edição da norma, como mostra na Figura 1. Durante este período as duas normas manter-se-ão válidas, no sentido de permitir a existência de certificados de acordo com as duas versões.



OBJETIVOS

O principal objetivo que conduz este trabalho é perceber o que a última revisão da norma ISO 14001, publicada a 15 de setembro de 2015, irá alterar, melhorar e acrescentar aos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) das empresas já certificadas pela revisão anterior desta mesma norma, na região do Litoral Norte (distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este estudo insere-se no domínio da investigação empírica. Nesta investigação recorremos ao método quantitativo, por se tratar de um processo sistemático de colheita de dados observáveis e quantificáveis.

A ferramenta utilizada para a colheita de dados será o Inquérito, que assume-se como sendo umas das de uso mais recorrente. Serão inquiridas cerca de 280 empresas certificadas pela ISO 14001, distribuídas entre os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

O acesso à lista de empresas deu-se por pesquisa na página do IPAC, como mostra a Figura 2.



Figura 2: Imagem da página do IPAC mostrando como foi feita a pesquisa das empresas certificadas pela ISO 14001 nos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo

A Figura 3 define e esclarece os procedimentos que serão utilizados para a recolha de dados que responderão as perguntas de investigação que se seguem.

- Quais as alterações que o SGA das empresas certificadas sofrerão com a introdução da ISO 14001:2015
- Quais os meios utilizados pelas empresas para a transição para a ISO 14001:2015
- Quais as motivações das empresas para a transição para a ISO 14001:2015

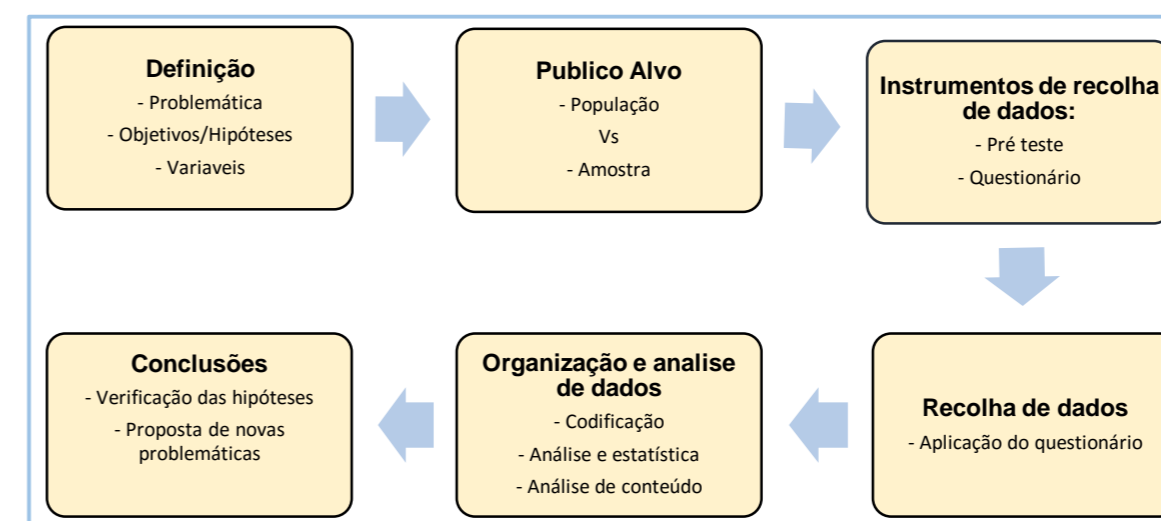


Figura 3: Planeamento de um inquérito

Conforme programado a investigação encontra-se a decorrer no ponto 3 – aplicação do pré-teste, como pode ser visualizado na Figura 4. Os dados recolhidos serão analisados e tratados utilizando o software SPSS.



Figura 4: Imagem do número de respostas já recebidas ao pré-teste.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com a transição do Sistema de Gestão Ambiental já certificado para a revisão ISO 14001:2015 são:

- A ISO 14001:2015 conduzirá objetivamente à melhoria do desempenho ambiental e não somente do SGA;
- As organizações estabelecerão estratégias adequadas para transição para a nova norma;
- As organizações reconhecerão vantagens no novo SGA

Diante destes resultados poderemos concluir que após a transição as empresas iram usufruir de um Sistema de Gestão Ambiental alinhado com a direção estratégica da organização; com um maior envolvimento da liderança, com maior compatibilidade em os sistemas de gestão, e um notório melhoramento do desempenho ambiental.

BIBLIOGRAFIA

- Alonso-Paulí, E., & André, F. J. (2015). Standardized environmental management systems as an internal management tool. *Resource and Energy Economics*, 40, 85–106. <http://doi.org/10.1016/j.reseneeco.2015.02.001>
- Guerrero-Baena, M. D., Gómez-Limón, J. a., & Fruct, J. V. (2014). A multicriteria method for environmental management system selection: an intellectual capital approach. *Journal of Cleaner Production*, 105, 1–10. <http://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.07.079>
- IAF. (2015). IAF Informative Document Transition Planning Guidance for ISO 1 (IAF ID 9 : 2015). International Accreditation Forum, Inc, 1(1), 1–10. Retrieved from <http://www.iaf.eu>
- IPAC. (2016). Retrieved May 11, 2016, from http://www.ipac.pt/pesquisa/pesq_empcertif.asp
- ISO. (2016a). ISO 14001 Revisão. Retrieved January 14, 2016, from http://www.iso.org/iso/home/standards/management-standards/iso14000/iso14001_revison.htm
- Martín-Peña, M. L., Díaz-Garrido, E., & Sánchez-López, J. M. (2014). Analysis of benefits and difficulties associated with firms' Environmental Management Systems: the case of the Spanish automotive industry. *Journal of Cleaner Production*, 70, 220–230. <http://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.01.085>
- Molina-Azorín, J. F., Tari, J. J., Pereira-Moliner, J., López-Gamero, M. D., & Pertusa-Ortega, E. M. (2015). The effects of quality and environmental management on competitive advantage: A mixed methods study in the hotel industry. *Tourism Management*, 50, 41–54. <http://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.01.008>
- Oliveira, O. J. De, & Serra, J. R. (2010). Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo. *Produção*, 20(3), 429–438. <http://doi.org/10.1590/S0103-65132010005000013>
- Salgado, C. C. R., & Colombo, C. R. (2015). Camila cristina rodrigues salgado, 16(5), 195–225.
- Tessaro, A. B., Pedrazzi, C., & Tessaro, A. A. (2013). Environmental Management Systems in the Pulp and Paper Industry. *Revista de Gestão Ambiental E Sustentabilidade*, 2(2), 104–124. <http://doi.org/10.5585/geas.v2i2.53>
- Testa, F., Rizzi, F., Daddi, T., Gusmerotti, N. M., Frey, M., & Iraldo, F. (2014). EMAS and ISO 14001: The differences in effectively improving environmental performance. *Journal of Cleaner Production*, 68, 165–173. <http://doi.org/10.1016/j.jclepro.2013.12.061>
- Zhang, W., Wang, W., & Wang, S. (2014). Environmental performance evaluation of implementing EMS (ISO 14001) in the coating industry: case study of a Shanghai coating firm. *Journal of Cleaner Production*, 64, 205–217. <http://doi.org/10.1016/j.jclepro.2013.08.028>

CONTACTS

Email1

Email2

Email3